

PARA ALÉM DA FICÇÃO: A HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DA MULHER NEGRA EM *UM DEFEITO DE COR*, DE ANA MARIA GONÇALVES.

Valdemar Ferreira de Carvalho Neto Terceiro¹

Orientadora: Margareth Torres de Alencar Costa²

RESUMO

Este trabalho tem como foco a análise da violência sobre a população de mulheres negras a partir do relato testemunhal da protagonista do livro *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves. Kehinde, como protagonista, concede voz de observadora e sofredora das condições que os escravizados encontravam desde seu rapto em África. Assim, é relevante deter a ideia de que, ainda que ficção, muitas colocações evidenciam elementos históricos que, na obra, destituem de um silenciamento em nome de uma voz ativa e objetiva. Logo, é inerente a esta pesquisa considerar uma visão que vá além da ficção e contribua com o fazer histórico de valor testemunhal, pois a história encontra franco ponto empírico dentro da ficção. O aporte teórico tem Angela Davis (2016), bell hooks (2019), Beatriz Nascimento (2022), Carlo Guinzburg (2006) e Peter Burke (2011). Pretende, desta forma, com este trabalho ampliar os horizontes da pesquisa na dita linha.

Palavras-chave: Ficção. História. Violência. Mulher. Um defeito de cor.

¹ Aluno do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (Doutorado) da Universidade Federal do Piauí - UFPI, yneto.1988@gmail.com.

² Professora do curso de Pós-graduação em Estudos Literários da Universidade Federal do Piauí - UFPI, margareth@ufpi.edu.br.